

## ***A - Introdução***

---

### **Atualização da Visão 2020 para os Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento**

O processo utilizou a metodologia Delphi para elencar as principais características do país, no horizonte definido pelo estudo. Essa técnica é um instrumento de análise qualitativa, para prospecção estratégica e previsão tecnológica, que pode ser utilizado tanto no ambiente de negócios quanto no âmbito genérico do panorama econômico do país ou, ainda mesmo, em um setor empresarial específico.

A Técnica WebDelphi baseia-se em um questionário interativo, disponibilizado via Internet, que circula repetidas vezes por um público selecionado, sendo as respostas tabuladas a cada rodada. A cada nova rodada os participantes devem reavaliar suas respostas à luz das respostas dadas e dos argumentos apresentados pelos demais participantes. Esse processo é repetido até que haja uma convergência satisfatória das opiniões dos respondentes, definindo uma visão comum do futuro. A técnica é especialmente recomendada para situações de rupturas tecnológicas e de ausência de dados históricos. Em se tratando de um horizonte de estudo tão largo, 18 anos, o WebDelphi é ideal. Em adição, possibilita a consulta a especialistas do Brasil todo, pois o uso da tecnologia digital tem acesso amplo e custo baixo, além de economizar tempo, tanto para convite aos participantes, quanto para respostas e processamento do questionário.

O questionário desenvolvido, após um levantamento inicial, executado pela equipe do Programa de Estudos do Futuro da USP – Profuturo -, objetivou chegar às Visões Regionais, enfocando dez temas principais, a saber:

1. Comércio internacional e protecionismo;
2. Integração regional, territórios e Zona Econômica Exclusiva;
3. Meio ambiente e sustentabilidade;
4. Demografia, amadurecimento do perfil etário e qualidade de vida;

5. Trabalho, renda e desigualdade, pobreza e inclusão social;
6. A questão urbana;
7. Mudanças na infra-estrutura de transportes, energia e telecomunicações;
8. A sociedade da informação, inovação e competitividade;
9. Movimentos políticos ideológicos - o papel do estado no processo econômico e produtivo;
10. Visão 2020 da região.

A seleção de respondentes do WebDelphi procurou formar um grupo heterogêneo e qualificado, que agrupasse pesquisadores, empresários de ramos diversos da economia, membros do governo, profissionais liberais, cientistas, etc. Para tanto, foram utilizados e consolidados os nomes constantes dos bancos de dados do Programa de Estudos do Futuro, do Ministério do Planejamento, e do Monitor Group.

Esses nomes foram separados em 5 listas, pois a cada uma delas corresponderia um questionário diferente. Para efeito de uma análise mais rica e consistente, foram realizadas 5 pesquisas em paralelo, referentes aos Eixos do País:

Região 1 – Eixo Sul

Região 2 – Rede Sudeste e Eixo Sudoeste

Região 3 – Eixos Oeste e Araguaia-Tocantins

Região 4 – Eixos Transnordestino e São Francisco

Região 5 – Eixos Madeira-Amazonas e Arco-Norte

Essa divisão foi adotada porque se deu preferência a que cada pessoa contribuísse com a visão regional do Brasil em 2020 tratando apenas da região para a qual possui contribuições, aproveitando seu conhecimento específico e evitando desvios causados por respostas de pessoas que não possuem familiaridade com os temas

nas regiões que desconhecem. Foram convidadas aproximadamente 1.500 pessoas para participar do processo.

Uma vez agrupados os respondentes, cada um deles recebeu, por e-mail, uma carta-convite para responder aos questionários. Para assegurar a qualidade da pesquisa, foram distribuídas senhas de acesso. Os questionários atingiram, juntos, a marca de 150 respondentes, após três semanas de funcionamento. Um esforço contínuo de follow-up foi mantido durante o período, para assegurar um número mínimo de participantes para a pesquisa.

São apresentados, a seguir, os resultados dos WebDelphi realizados para as cinco Regiões.

**ESTUDO DE ATUALIZAÇÃO DO PORTFÓLIO DOS  
EIXOS NACIONAIS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

**Atualização da Visão 2020 - Relatório Final**

**Volume 3 - Anexo II**

**Pesquisa WebDelphi – Regional**

**Região 1**

**Eixo Sul**

**São Paulo, novembro de 2002**

# Índice – Região 1

<b>A - Perfil dos respondentes do questionário regional .....</b>	<b>1</b>
1. Nomes.....	2
2. Cargos .....	3
3. Campos de atuação.....	4
4. Formação profissional.....	5
5. Nível de conhecimento dos respondentes .....	6
<b>B - Questões e resultados.....</b>	<b>7</b>
1. <b>Comércio internacional e protecionismo .....</b>	<b>8</b>
1.1 Conhecimento sobre o tema .....	8
1.2 Perfil das exportações brasileiras.....	9
1.3 Parceiros comerciais .....	10
1.4 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	10
2. <b>Integração regional, territórios e zonas econômicas exclusivas.....</b>	<b>12</b>
2.1 Conhecimento sobre o tema .....	12
2.2 Integração sul-americana .....	13
2.3 Qual a sua visão sobre a situação do Mercosul em 2020? .....	14
2.4 Quais serão as implicações da situação prevista de integração sul-americana?.....	14
3. <b>Meio ambiente e sustentabilidade .....</b>	<b>15</b>
3.1 Conhecimento sobre o tema .....	15
3.2 Poluição Global.....	16
3.3 Água .....	17
3.4 Qual a situação prevista para 2020, quanto à disponibilidade de água?.....	18
3.5 Biodiversidade .....	21
3.6 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	23
4. <b>Demografia, amadurecimento do perfil etário e qualidade de vida .....</b>	<b>24</b>
4.1 Conhecimento sobre o tema .....	24
4.2 Amadurecimento do perfil etário.....	25
4.3 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	26
5. <b>Trabalho, renda e desigualdade, pobreza e inclusão social .....</b>	<b>27</b>
5.1 Conhecimento sobre o tema .....	27
5.2 Distribuição de Renda .....	27
5.3 Relações de Trabalho .....	28
5.4 Legislação Trabalhista.....	29
5.5 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	29
6. <b>Urbanização .....</b>	<b>30</b>
6.1 Conhecimento sobre o tema .....	30
6.2 Distribuição da População Urbana.....	31
6.3 Qualidade de Vida e a Questão Urbana.....	32
6.4 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	35
7. <b>Mudanças na infraestrutura de transportes, energia e telecomunicações.....</b>	<b>37</b>
7.1 Conhecimento sobre o tema .....	37
7.2 Transportes.....	37

7.3	Energia .....	39
7.4	Telecomunicações.....	40
7.5	Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	41
<b>8.</b>	<b>A sociedade da informação, inovação e competitividade .....</b>	<b>42</b>
8.1	Conhecimento sobre o tema .....	42
8.2	Sociedade da Informação.....	42
8.3	Inovação e competitividade .....	44
8.4	Educação.....	46
8.5	Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	46
<b>9.</b>	<b>Movimentos políticos ideológicos - o papel do estado no processo econômico e produtivo .....</b>	<b>47</b>
9.1	Conhecimento sobre o tema .....	47
9.2	Papel do Estado .....	48
9.3	Participação política.....	49
9.4	Entraves ao crescimento .....	52
9.5	Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	53
<b>10.</b>	<b>Visão Nacional 2020.....</b>	<b>54</b>
10.1	Indique seu grau de concordância com a visão apresentada no “Estudo dos Eixos” ...	55
10.2	Proponha alguma alteração, apresentando uma nova visão ou descontinuidade: .....	55

## **B - Perfil dos respondentes do questionário regional**

## 1. NOMES

<b>Nome</b>	<b>Organização</b>
Alfredo Lisboa Ribeiro Tellechea	Dist.de Prod Petróleo Ipiranga
Basílio Villani	Câmara dos Deputados
Jayme Sirotsky	RBS Participações
Luiz Caldas Milano	Famil Sistema de Controle Ambiental
Luiz Carlos Mior	EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
Marcelo Ribeiro Moreira	Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
Mário Guilherme Sebben	Datasys Cia de Processamento de Dados
Olívio Dutra	Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Sérgio Sant'Anna Pegoraro	Construtora Pegoraro

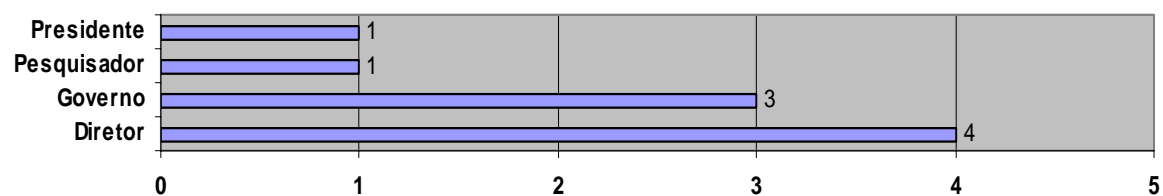
Total de respondentes: 9



## 2. CARGOS

Diretor	4	44%
Governo	3	33%
Pesquisador	1	11%
Presidente	1	11%

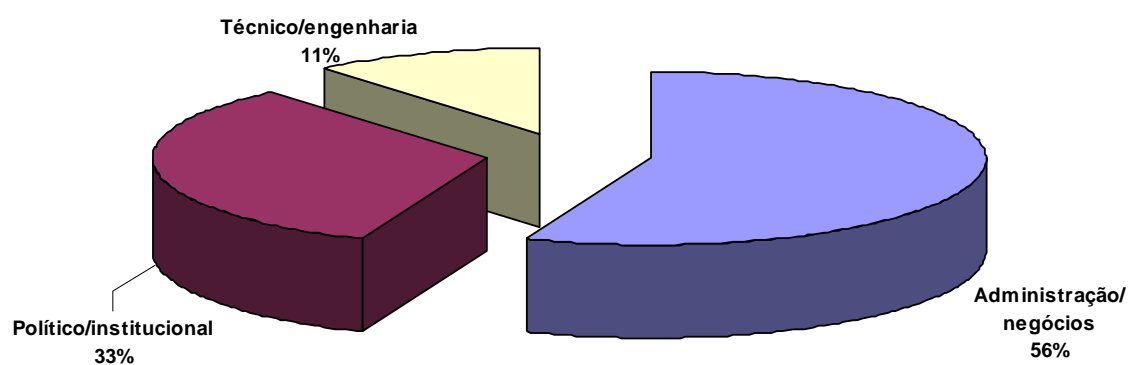
**Figura 1: Distribuição de cargos**



### 3. CAMPOS DE ATUAÇÃO

Administração/negócios	56%
Político/institucional	33%
Técnico/engenharia	11%

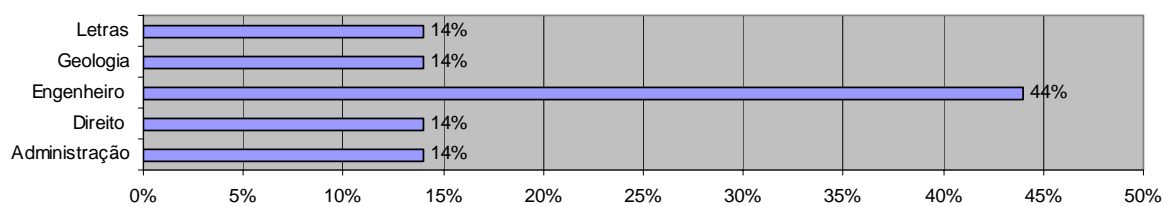
**Figura 2: Campo de atuação**



#### 4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Administração	14%
Direito	14%
Engenheiro	44%
Geologia	14%
Letras	14%

**Figura 3: Formação profissional**



## 5. NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES

1 – Elevado

2 – acompanha os debates

3 – Pouco

Questão	Médias
01	2,25
02	2,16
03	2,0
04	2,0
05	1,83
06	1,83
07	2,16
08	1,83
09	1,5
<b>TOTAL</b>	<b>1,95</b>

## ***C - Questões e resultados***

---

## 1. COMÉRCIO INTERNACIONAL E PROTECIONISMO

### 1.1 *Conhecimento sobre o tema*

0 – 0%	6 – 75%	2 – 25 %
Elevado	Acompanha os debates	Pouco

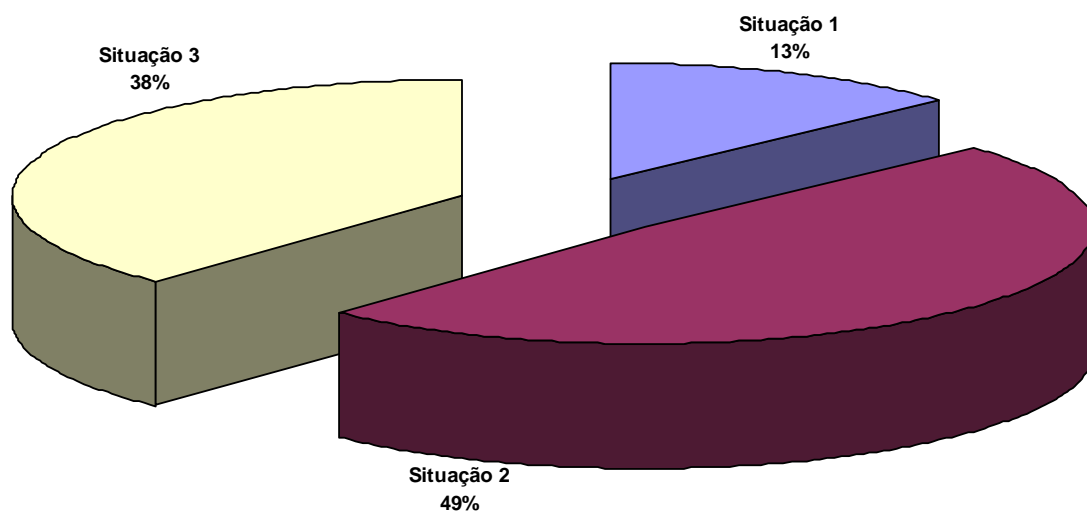
A participação das exportações brasileiras vem diminuindo em relação ao comércio mundial. O Brasil exporta muitos produtos de baixo conteúdo tecnológico, cujo valor de troca no mercado internacional está declinando. É necessário aumentar a participação de manufaturados e diversificar as exportações em direção a mercados dinâmicos e produtos de maior valor agregado. Seria importante reduzir o chamado “Custo Brasil” e incrementar o grau de inovação, o que permitiria tornar nossos produtos mais competitivos. Outra necessidade, é atuar politicamente para obter uma maior abertura dos mercados europeu, americano e asiático

## 1.2 Perfil das exportações brasileiras

Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
1 – 13%	4 – 49%	3 – 38%
Participação elevada de produtos primários (mais de 50%) e de produtos com baixo conteúdo tecnológico, com pouco dinamismo nas exportações.	Participação elevada dos manufaturados e de produtos com elevado valor agregado (mais de 70%), com grande dinamismo nas exportações.	Crescimento acelerado nas exportações, com forte evolução de produtos primários e de manufaturados, mantendo a composição atual da pauta (manufaturados representando 56%)

Figura 4: Perfil das exportações



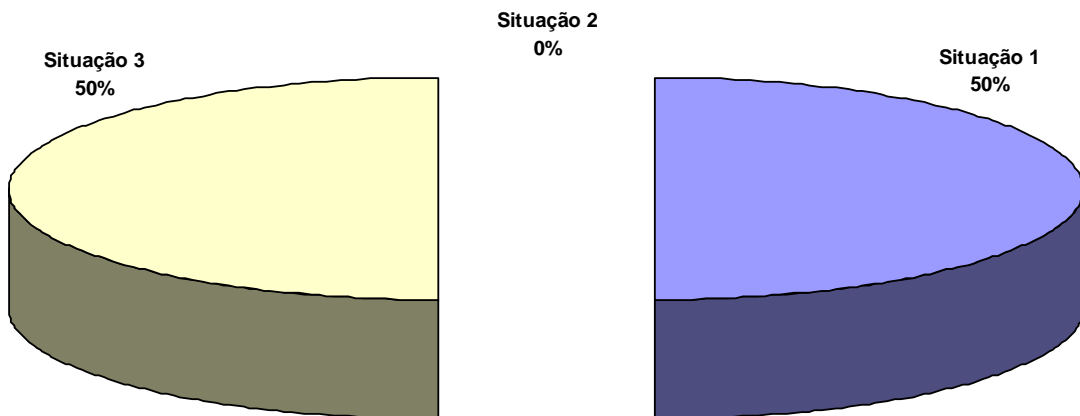
### 1.3 Parceiros comerciais

De um modo geral, as exportações brasileiras hoje se destinam à União Européia (26%), Estados Unidos (24%) e Aladi<sup>1</sup> (23%).

**Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)**

Situação 1	Situação 2	Situação 3
4 – 50%	0 – 0%	4 – 50%
Brasil participando da ALCA (Mercado Comum das Américas) e tendo essa área como seu principal mercado.	A União Européia recebendo a maioria das exportações brasileiras devido à retirada das barreiras que hoje existem.	O Brasil tendo um comércio mais equilibrado entre as regiões (Américas, União Européia e Ásia).

**Figura 5: Parceiros comerciais**



### 1.4 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.

- A participação na ALCA, implicará na valorização do mercado brasileiro quanto à exportação, dando uma motivação maior aos setores de produção primária e de

<sup>1</sup> Associação Latino-Americana de Integração – Aladi - Organismo intergovernamental que, continuando com o processo iniciado pela ALALC em 1960, promove a expansão da integração da região, objetivando garantir seu desenvolvimento econômico e social e tendo como meta final a criação de um mercado comum. - <http://www.aladi.org/>



manufaturados. Haverá equilíbrio da balança comercial em virtude do potencial produtivo do Brasil.

- Principal desafio é diversificar mercados e possibilitar às pequenas e médias empresas o acesso aos mercados externos. Também é fundamental a clareza de que todos os países do Mercosul ganhem mais se estiverem juntos.

## 2. INTEGRAÇÃO REGIONAL, TERRITÓRIOS E ZONAS ECONÔMICAS EXCLUSIVAS

### 2.1 *Conhecimento sobre o tema*

0 – 0%	5 – 83%	1 – 17%
Elevado	Acompanha os debates	Pouco

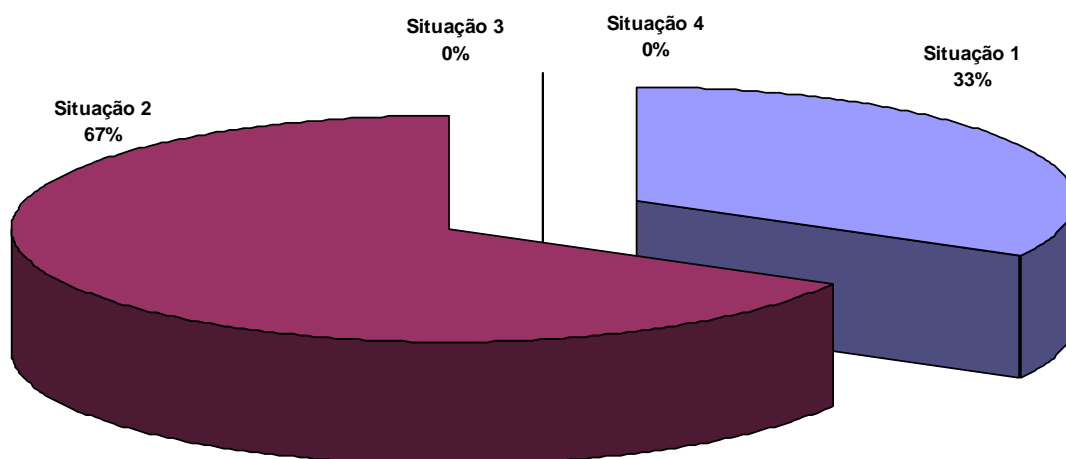
A Iniciativa de Integração da Infra-estrutura Regional Sul Americana (IIRSA) tem como objetivo a integração da região, em projetos de energia, transporte e telecomunicações, e iniciativas para a integração comercial. Já foram feitas duas reuniões de nível presidencial, entre 12 países, nas quais foram discutidas metas de incremento de crescimento, de forma sustentada, e a distribuição dos resultados de forma justa para a sociedade. Constatou-se que será necessário aumentar tanto a competitividade da região, como sua produtividade. Somado a isso, será importante a implantação de políticas que assegurem a redução da pobreza e a conservação do meio ambiente

## 2.2 Integração sul-americana

Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3	Situação 4
2 – 33%	4 – 67%	0 – 0%	0 – 0%
Integração plena da infra-estrutura e do comércio da região, com livre circulação de mercadorias.	Há uma evolução favorável da integração da infra-estrutura, mas permanecem importantes barreiras não tarifárias ao comércio intra-regional.	O nível de integração física e comercial é semelhante à situação de 2002.	As divisões políticas e o protecionismo se manifestam na região, aumentando as barreiras à integração física e econômica da região.

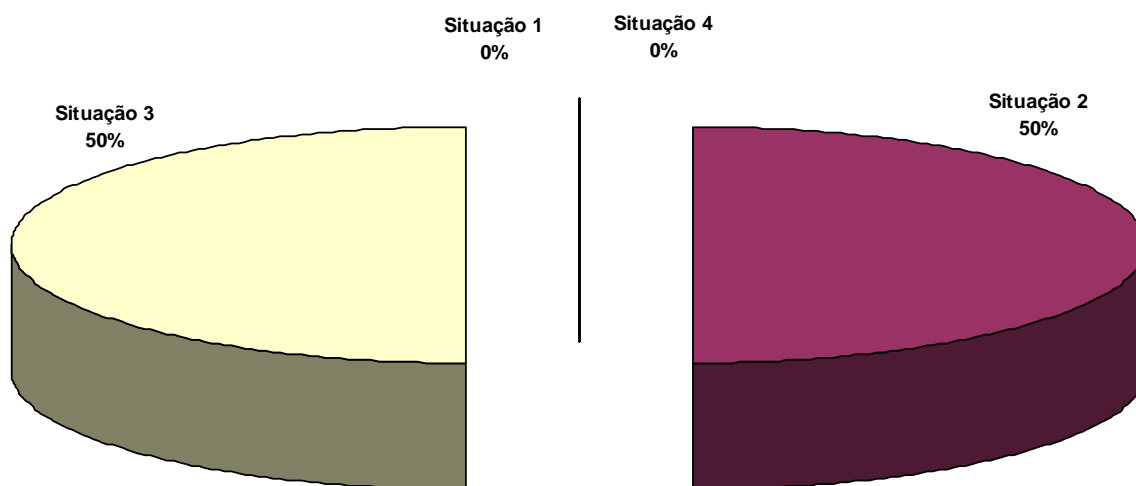
Figura 6: Integração sul-americana



### 2.3 Qual a sua visão sobre a situação do Mercosul em 2020?

Situação 1	Situação 2	Situação 3	Situação 4
0 - 0%	3 - 50%	3 - 50%	0 - 0%
Evoluirá na direção de se tornar um efetivo mercado comum, porém limitado aos membros atuais.	Incorporará a maioria dos outros países da América do Sul, como um efetivo mercado comum.	O Mercosul perde a importância em função da prevalência da Alca.	Nenhum mercado comum abrangente existirá na América do Sul em 2020.

**Figura 7: Mercosul**



### 2.4 Quais serão as implicações da situação prevista de integração sul-americana?

- Se a integração do conjunto da América Latina se encontrar truncada pelo poder de atração da economia norte-americana sobre os países mais pobres da região, então o Brasil terá o problema da administração de sua integração com países também integrados aos EUA, o que coloca o perigo de expormos nossa indústria e produção agrícola à produção norte-americana, mesmo estando fora da ALCA, pois hoje já importamos da Argentina produtos “made in EUA” e “made in UE”. Isto pode piorar. O Chile, a Bolívia e o México já estão (ainda que de forma distinta) integrados.

### 3. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

#### 3.1 *Conhecimento sobre o tema*

0 – 0%	6 – 100%	0 – 0%
Elevado	Acompanha debates	Pouco

A Convenção sobre o Clima, adotada na Rio-92 prevê que os países industrializados deverão reduzir suas emissões de gases que provocam o efeito estufa. Já os países em desenvolvimento não estão sujeitos a tais limitações, porque o seu crescimento econômico exige maior consumo de combustíveis fósseis. O Protocolo de Kyoto (de 1997, ainda não ratificado por todos os países, e, em especial, pelos EUA), criou vários mecanismos de “flexibilização” para reduzir as emissões desses gases, para o conjunto dos países industrializados.

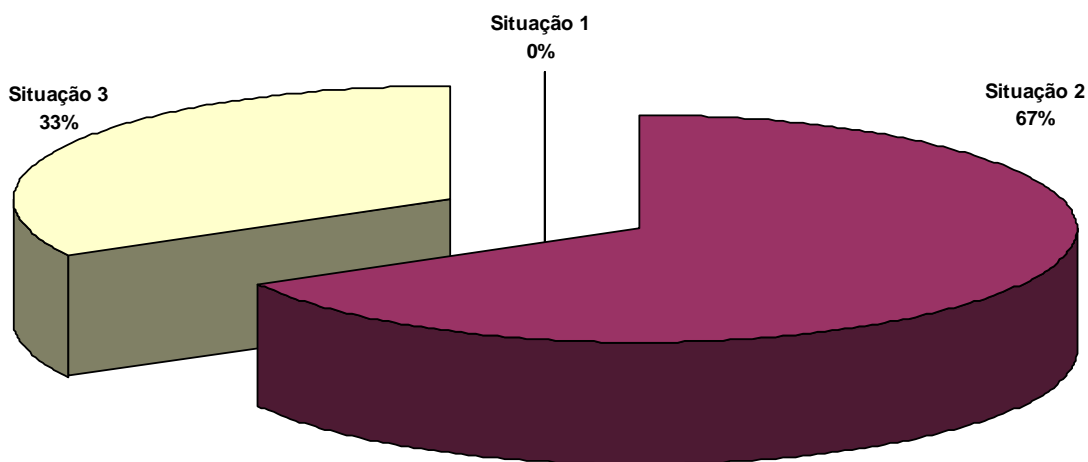
Desenvolvimento limpo - Os países industrializados terão de reduzir suas emissões em cerca de um bilhão de toneladas de carbono por ano, dentro de dez anos. Projetos implementados em países em desenvolvimento, como o Brasil, poderão ser aceitos como uma das formas de cumprir o Protocolo de Kyoto.

### 3.2 Poluição Global

Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
0%	67%	33%
A conscientização quanto à poluição global e questões do Meio Ambiente é pequena. Protocolo de Kyoto não é ratificado pela maioria dos países. Brasil interrompe projetos de Desenvolvimento Sustentado que atendam à Convenção do Clima.	A conscientização quanto à poluição global e sustentabilidade aumenta no mundo. O Protocolo de Kyoto é ratificado pela maioria dos países, inclusive os EUA. As exportações necessariamente obedecem às convenções internacionais sobre a conservação do meio ambiente e a produção sustentável. Investimentos internacionais importantes são direcionados ao Brasil para projetos de preservação ambiental, biodiversidade e seqüestro de carbono via biomassa.	Crescente conscientização mundial em relação à poluição global e meio ambiente. O Protocolo de Kyoto é ratificado, até 2010, com fortes restrições. A questão ambiental atua como barreira não tarifária em muitos casos, mas alguns projetos com forte perfil ambiental atraem investimentos, em especial na Europa.

Figura 8: Poluição global



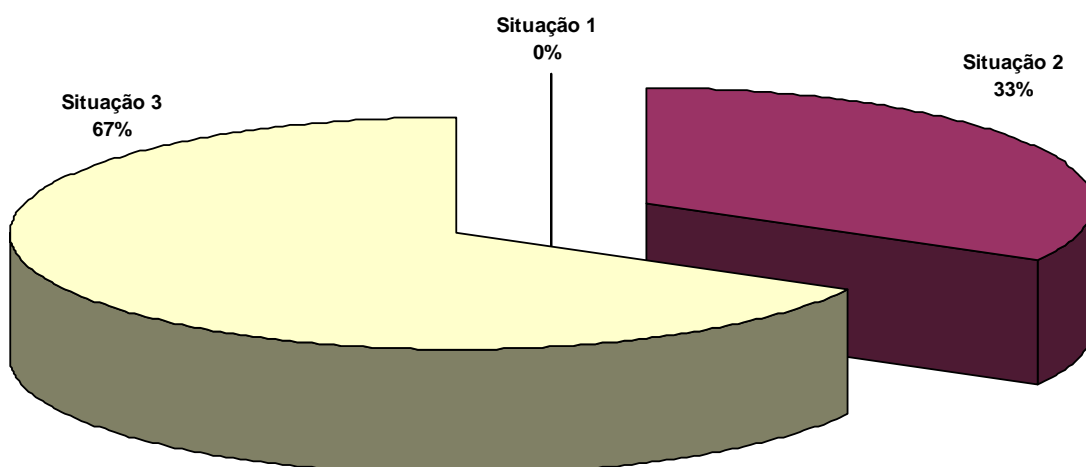
### **3.3 Água**

A expansão demográfica no Planeta coloca em risco a disponibilidade de oferta de água de qualidade, e a água transforma-se em item estratégico da economia mundial. O país, embora tenha recursos hídricos hoje abundantes (Aquífero Guarani – maior reservatório subterrâneo da América do Sul), enfrenta sérias dificuldades para abastecer sua população com água potável de qualidade. Uma razão é a carência de investimentos na captação, tratamento e distribuição; 20% dos domicílios brasileiros não são atendidos por rede de água, e apenas 50% pela coleta de esgotos. Acrescente-se a essas carências a necessidade de irrigação, geração de energia, transporte fluvial (comportas) e os usos múltiplos da água.

### 3.4 Qual a situação prevista para 2020, quanto à disponibilidade de água?

Região	Escassez muito grande, limitações severas de oferta.	Limitação de oferta para os usos múltiplos, mas sem escassez grave.	Disponibilidade de água de qualidade atendendo a todas as necessidades.
	Situação 1	Situação 2	Situação 3
Sul	0%	33%	67%
Sudeste	17%	66%	17%
CentroOeste	0%	83%	17%
Nordeste	67%	33%	0%
Norte	0%	50%	50%

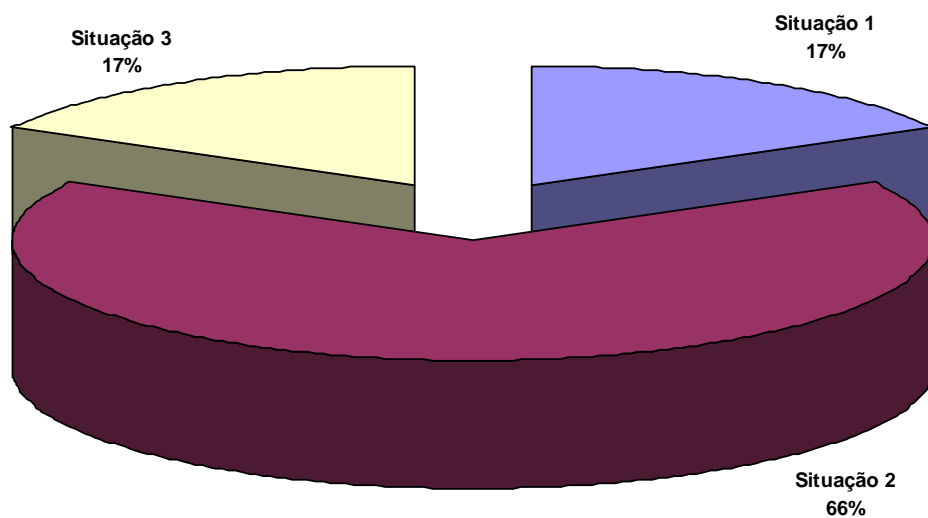
**Figura 9: Água – Região Sul**





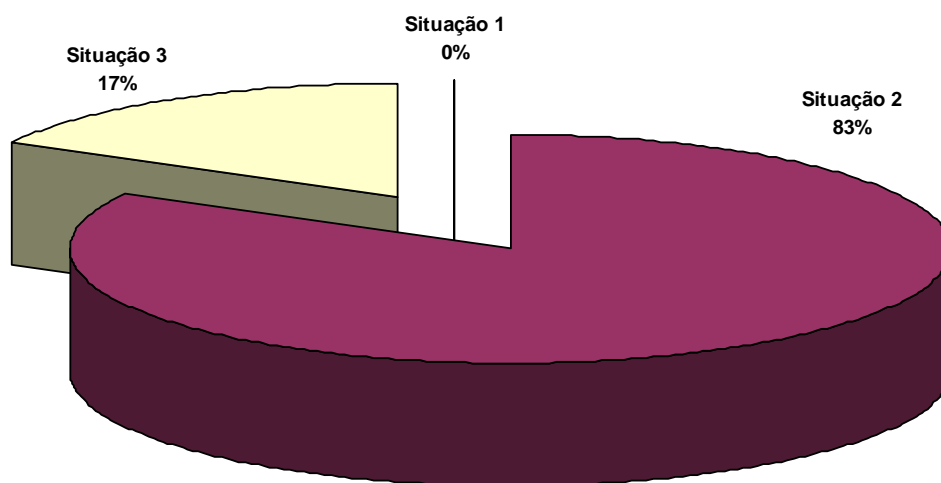
**Figura 10: Água – Região Sudeste**

---



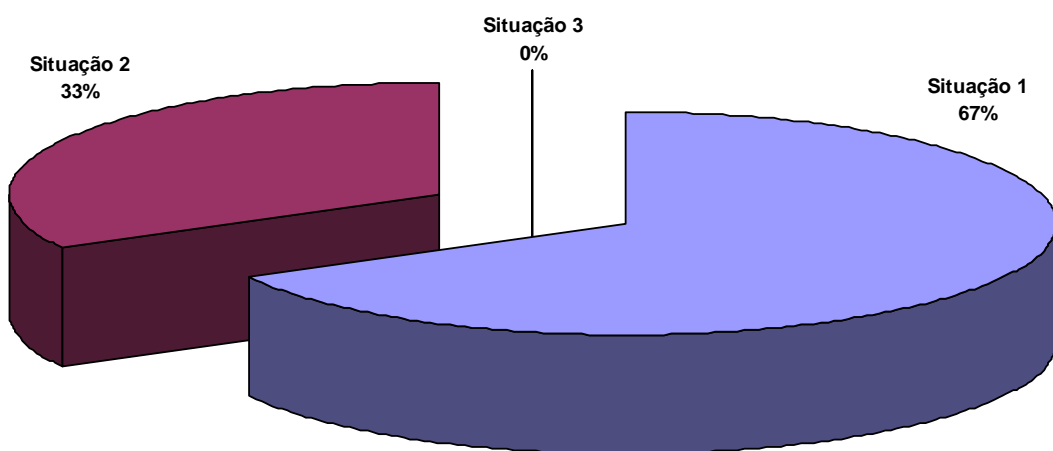
**Figura 11: Água – Região Centro-Oeste**

---



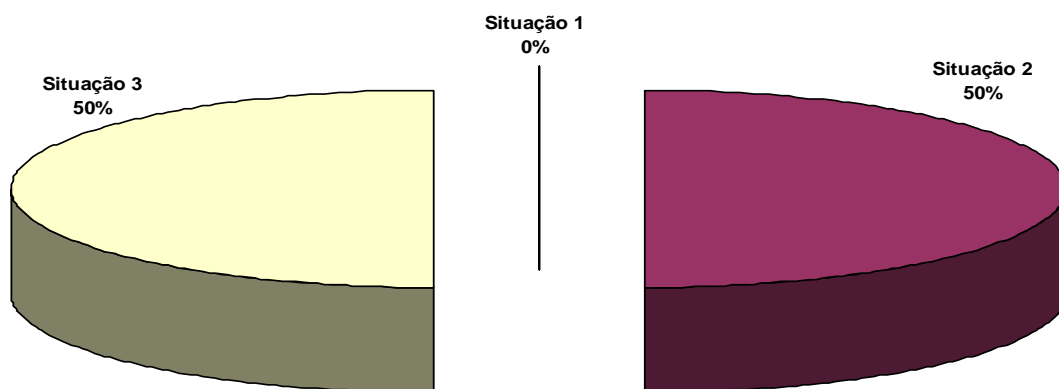
**Figura 12: Água – Região Nordeste**

---



**Figura 13: Água – Região Norte**

---



### **3.5 Biodiversidade**

A exemplo do que aconteceu na maioria dos países desenvolvidos, a Mata Atlântica foi reduzida a cerca de 8% do que era originalmente. Isto torna as precauções de preservação dos recursos da Amazônia uma tarefa inadiável. A floresta tropical úmida da Amazônia contém entre 15 a 20% do número total de espécies do planeta, a maioria das quais ainda pouco pesquisadas. O emergente biomercado e o conhecimento tradicional sobre a biodiversidade surgem como possibilidade para novos materiais, medicamentos, princípios ativos, alimentos, perfumes, conservantes, sal vegetal, variedades de plantas, sementes, pesticidas orgânicos e frutas. Tal potencial remete ao tema dos direitos de propriedade intelectual de seus detentores, de seu acesso ao mercado e de sua proteção no habitat de origem.

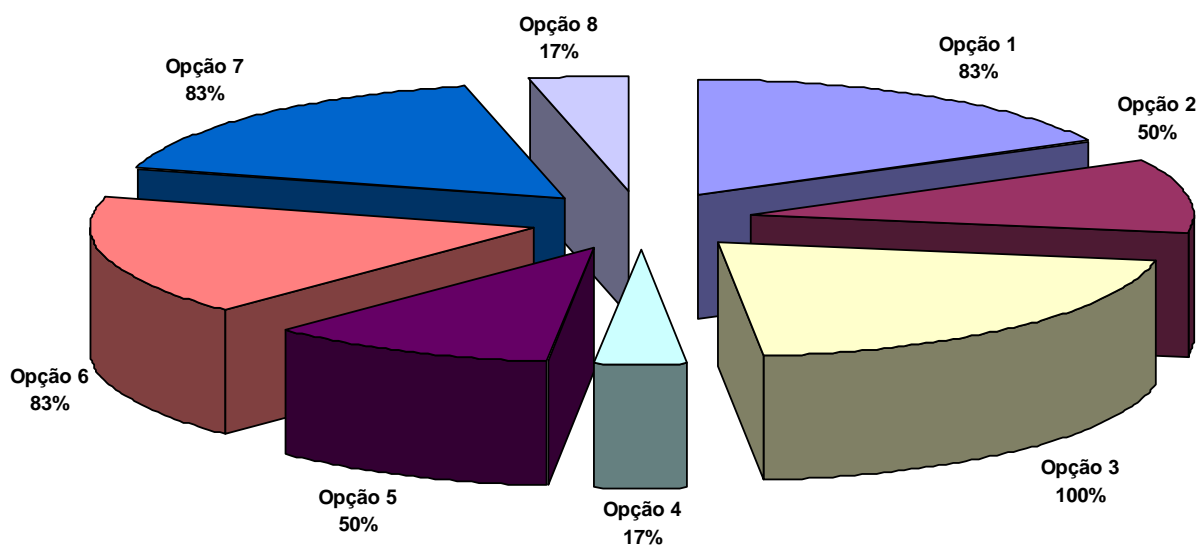
Três quartos das drogas utilizadas pelo receituário médico derivam de plantas descobertas por meio do conhecimento tradicional indígena. O aproveitamento da biodiversidade no mercado transformou-se em um negócio expressivo: a venda de medicamentos derivados de plantas nos Estados Unidos, já alcança mais de US\$ 15 bilhões/ano.

Quais serão as principais tendências até 2020 sobre o uso, o aproveitamento econômico sustentável, a preservação e a adequada compensação do conhecimento sobre a biodiversidade?

**Selecione as cinco tendências ou descontinuidades mais importantes até 2020.**

%	Opção
83%	1. Parcerias entre Governos, Ambientalistas e Setor Privado criando formas de exploração dos produtos da floresta, sob o conceito estrito de desenvolvimento sustentável.
50%	2. Criação de parques e reservas de proteção ambiental.
100%	3. Exploração do Turismo Ecológico.
17%	4. Proteção e assistência à especificidade dos grupos culturais inseridos em regiões de preservação.
50%	5. Exploração de marcas específicas, selos verdes e certificados de conformidade ambiental.
83%	6. Criação e ampla utilização de Banco de Dados sobre Biodiversidade.
83%	7. Legislação específica de proteção e exploração sustentável da Biodiversidade.
17%	8. Um programa de integração sócio-econômica sustentável dos povos indígenas, preservando e valorizando sua cultura nativa.

**Figura 14: Biodiversidade - Opções**



### **3.6 *Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.***

Infelizmente, o mais difícil é a integração dos povos nativos e o avanço na legislação. Isso porque dos demais quesitos resultará sempre algum ganho econômico (já é bom que a este se combine o respeito ao meio ambiente); já a legislação pode significar mais restrições que o “desejável” e a integração dos povos e suas culturas pode significar muito gasto sem retorno imediato.

#### 4. DEMOGRAFIA, AMADURECIMENTO DO PERFIL ETÁRIO E QUALIDADE DE VIDA

##### 4.1 *Conhecimento sobre o tema*

0 – 0%	6 – 100%	0 – 0%
Elevado	Acompanha debates	Pouco

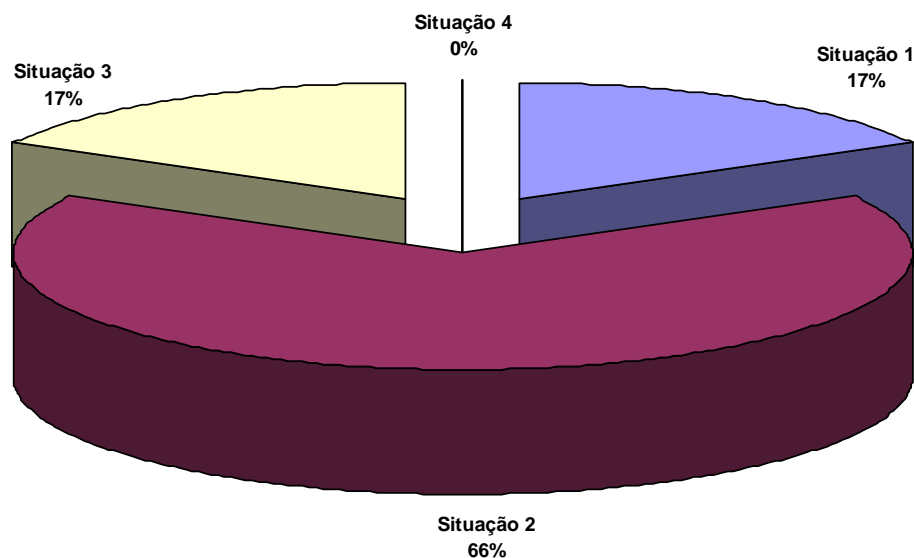
Os dados do IBGE de 2000 indicam que a população brasileira é aproximadamente 170 milhões de habitantes, dos quais 82% moram em áreas urbanas. A população do País é considerada “adulta”, pois 55% têm entre 19 e 59 anos de idade, e o contingente de pessoas maiores de 60 anos poderá chegar a quase 15% da população em 2020. As fontes principais de rendimentos dos idosos são as aposentadorias e pensões. O País deve preparar-se para gerar recursos para o enorme contingente de idosos que teremos em 2020.

## 4.2 Amadurecimento do perfil etário

Levando em consideração o aumento previsto no percentual de idosos, avalie qual é a situação futura mais provável em 2020. (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3	Situação 4
17%	66%	17%	0%
Os idosos continuarão a trabalhar em sua maioria, em empregos regulares de 8 horas/dia, com ou sem carteira assinada, para complementar sua aposentadoria, competindo com os mais jovens no mercado de trabalho. A renda adicional fará com que o idoso represente um mercado consumidor importante e em franco crescimento até 2020.	Os idosos, em sua maioria, procurarão novas carreiras, em atividades fisicamente mais leves, e com horários flexíveis. A jornada de trabalho mais curta e flexível permitirá conciliar atividades de lazer e descanso, e permitirá às empresas fazer frente às flutuações de demanda com contratos temporários de trabalho em tempo parcial. Essa renda complementar permitirá algum estímulo ao consumo de produtos de saúde, lazer, turismo, estudo, etc.	Os idosos farão parte de um grande contingente de aposentados, excluídos do mercado de trabalho e com poucas opções de consumo e lazer, devido ao baixo nível de renda. Os idosos e aposentados continuarão a viver predominantemente como agregados de famílias estendidas, contribuindo com sua aposentadoria para a renda familiar.	A reforma do Sistema de Previdência permitirá alcançar um nível adequado de equilíbrio econômico, com equidade na distribuição dos benefícios. A maioria dos aposentados de menor renda conseguirá manter um padrão de vida próximo ao de seu perfil de contribuição ao sistema, permitindo uma vida saudável, combinando lazer, educação continuada e trabalho ocasional como uma opção, não uma necessidade absoluta.

Figura 15: Amadurecimento do perfil etário



#### **4.3 *Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020***

- Prevalece opção 2, ainda que, no Rio Grande do Sul, a primeira também tenha um peso razoável. Os desafios colocados dizem respeito à melhoria da distribuição de renda, possibilitando aos idosos fazerem opções: trabalhar, estudar, consumir turismo, lazer, etc. Dentro desse aspecto (distribuição de renda), a melhoria das aposentadorias para a população de mais baixa renda é fundamental.
- Parece equivocada que 82% da população more em áreas urbanas. Esse percentual é provocado pela legislação que chama toda e qualquer sede de município de “cidade”.



## 5. TRABALHO, RENDA E DESIGUALDADE, POBREZA E INCLUSÃO SOCIAL

### 5.1 Conhecimento sobre o tema

2 – 33%	3 – 50%	1 – 17%
Elevado	Acompanha debates	Pouco

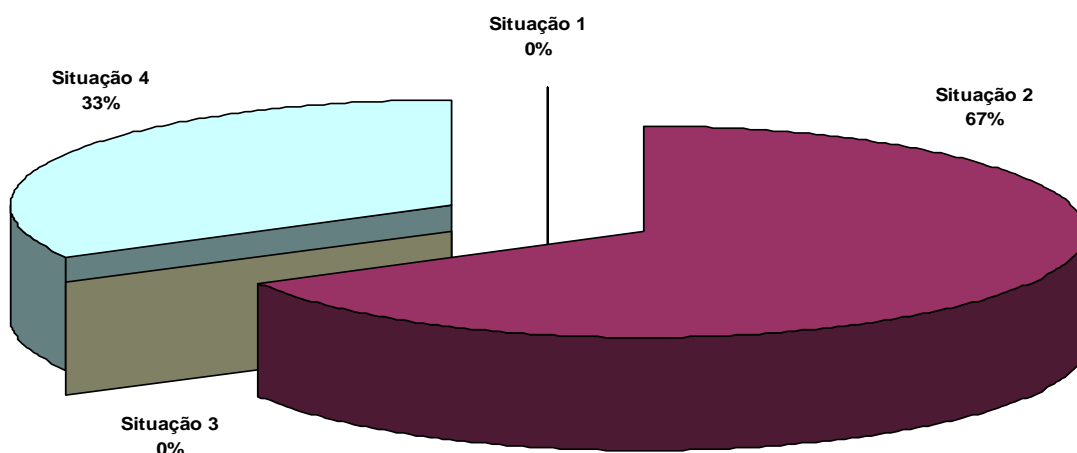
### 5.2 Distribuição de Renda

O Brasil possui um dos piores índices de distribuição de renda do mundo, onde os 10% mais ricos possuem 47,6% da renda e os 10% mais pobres possuem 0,9% da renda (Fonte: IBGE / PNAD).

#### Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

	Situação 1	Situação 2	Situação 3	Situação 4
	0%	67%	0%	33%
	Distribuição de renda semelhante à da Itália em 2000	Aprimoramento moderado da distribuição de renda	Permanece a mesma distribuição atual	Aumenta a concentração da renda
10% mais ricos	21,8% da renda	34,7 % da renda	47,6% da renda	52,4 % da renda
10% mais pobres	3,5 % da renda	2,2% da renda	0,9% da renda	0,81% da renda

**Figura 16: Distribuição de renda**



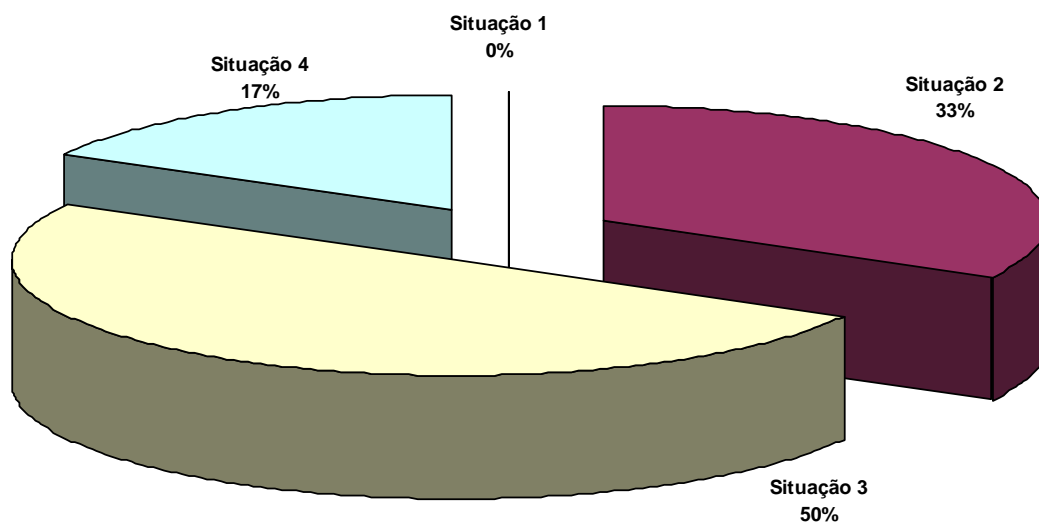
### 5.3 Relações de Trabalho

Os índices de desemprego de várias capitais brasileiras têm atingido, na última década, pontuações alarmantes, passando muitas vezes de 15%. O crescimento da informalidade nas relações de trabalho tem gerado problemas crescentes para o financiamento do sistema previdenciário.

#### Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3	Situação 4
0%	33%	50%	17%
Índice de desemprego estrutural em forte elevação, acima de 15% da população ocupada.	Desemprego estrutural crescente, atingindo de 10 a 15% da população ocupada.	Índice de desemprego estável, em torno de 8% do pessoal ocupado.	Índice de desemprego em queda, menor que 6%, considerando-se a população ocupada.

Figura 17: Relações de trabalho



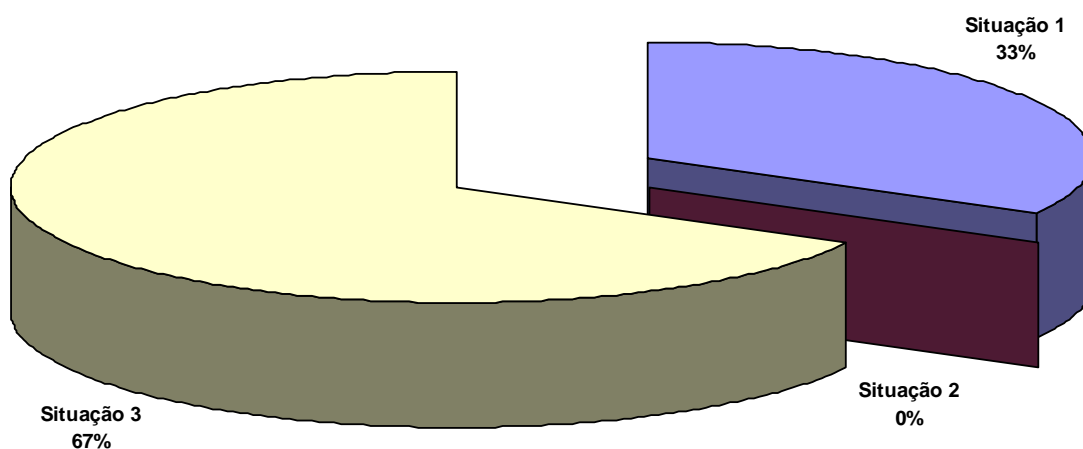
#### 5.4 Legislação Trabalhista

A flexibilização da legislação trabalhista, a redução da jornada e redução de encargos com incorporação aos salários são exemplos de medidas propostas para promover a criação de emprego e renda. No entanto, para tornar possíveis tais medidas será necessário uma profunda reforma na CLT.

#### Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
33%	0%	67%
Ampla flexibilização com pouca proteção e custos muito baixos de demissão e admissão. Encargos sociais baixos e redução da informalidade.	Permanecerá a situação atual da CLT, com elevada rigidez e grande volume de trabalho informal.	Ampliação da aplicação da CLT, com pequena flexibilização e forte redução da informalidade. Custo de encargos sociais relativamente altos.

Figura 18: Legislação trabalhista



#### 5.5 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.

Principal desafio é o retorno do crescimento econômico, para aumentar o emprego formal (mas sem ilusões acerca do pleno emprego). Então, deve-se investir na população que está na informalidade, aumentando as suas qualificações para o autoemprego, bem como viabilizando-lhe o crédito e o acesso a estratégias de comercialização mais complexas.

## 6. URBANIZAÇÃO

### 6.1 *Conhecimento sobre o tema*

<b>1 – 17%</b>	<b>5 – 83%</b>	<b>0 – 0%</b>
Elevado	Acompanha os debates	Pouco

As questões sobre crescimento econômico, elevação do nível de renda e conseqüente redução da pobreza passam antes de tudo por um problema cada vez mais urgente: a urbanização do país. Mas antes de entrarmos propriamente na questão devemos observar sucintamente o que foi feito no passado sobre o assunto.

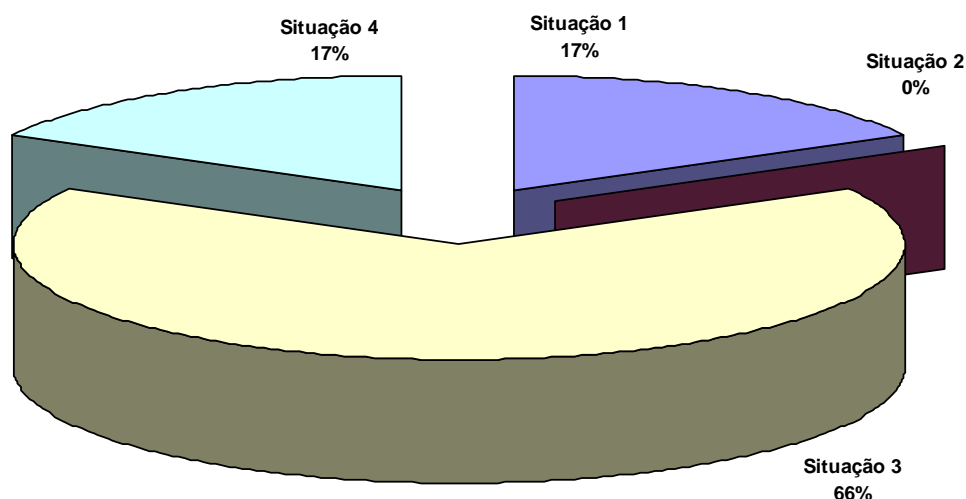
## 6.2 Distribuição da População Urbana

A população brasileira atual é de 170 milhões de habitantes. A distribuição desta população é muito desigual. As regiões sul e principalmente sudeste arcaram com um crescimento mais acentuado.

Levando em consideração uma população de 203 milhões de pessoas, segundo projeção do IBGE, qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3	Situação 4
1 - 17%	0 - 0%	4 - 66%	1 - 17%
<p>Crescimento contínuo das metrópoles e das cidades médias.</p> <p>Perda contínua de importância das cidades pequenas na área rural.</p>	<p>Estabilidade populacional das metrópoles.</p> <p>Crescimento forte das cidades médias.</p> <p>Perda continuada de pequenas cidades e área rural.</p>	<p>Estabilidade populacional das metrópoles.</p> <p>Crescimento moderado das cidades médias.</p> <p>Crescimento moderado ou estabilizado das cidades pequenas.</p> <p>Estabilidade da população na área rural.</p>	<p>Estabilidade ou diminuição das metrópoles.</p> <p>Crescimento moderado das cidades médias.</p> <p>Crescimento das pequenas cidades.</p> <p>Crescimento da participação da zona rural no total da população.</p>

**Figura 19: Distribuição da população urbana**



### 6.3 Qualidade de Vida e a Questão Urbana

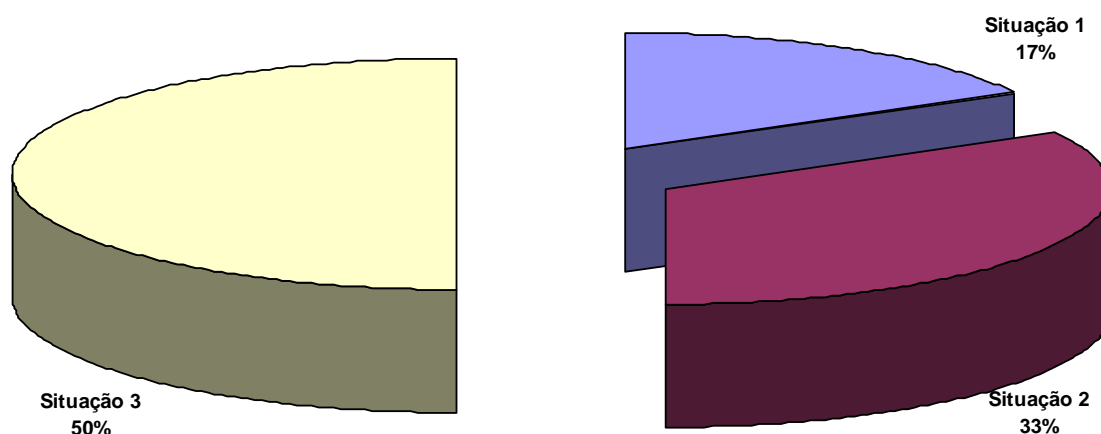
Durante toda a década de 80 as cidades médias registraram um crescimento superior aos centros urbanos nacionais, arcando com problemas típicos destes como: segregação espacial na forma de favelas, loteamentos clandestinos em áreas de proteção aos mananciais e problemas na infra-estrutura de transportes. No “Estatuto da Cidade” são enfatizados os pontos do planejamento urbano a serem tratados por intermédio de planos diretores e reorganização de espaços urbanos.

Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

#### As Metrôpoles (mais de 500.000 hab.)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
1 – 17%	2 – 33%	3 – 50%
Exercem atração como centros de cultura, lazer, empregos e negócios. Melhoria de infra-estrutura e qualidade de vida tornando-se pólos de atração de população.	Apresentam poucos atrativos em função das dificuldades de congestionamento e violência. Fuga da população.	Apresentam contrastes entre o dinamismo moderno e problemas técnicos e sociais não resolvidos. Constituem uma qualidade de vida pouco atrativa, mas exercem atração econômica. Manterão atual participação da população.

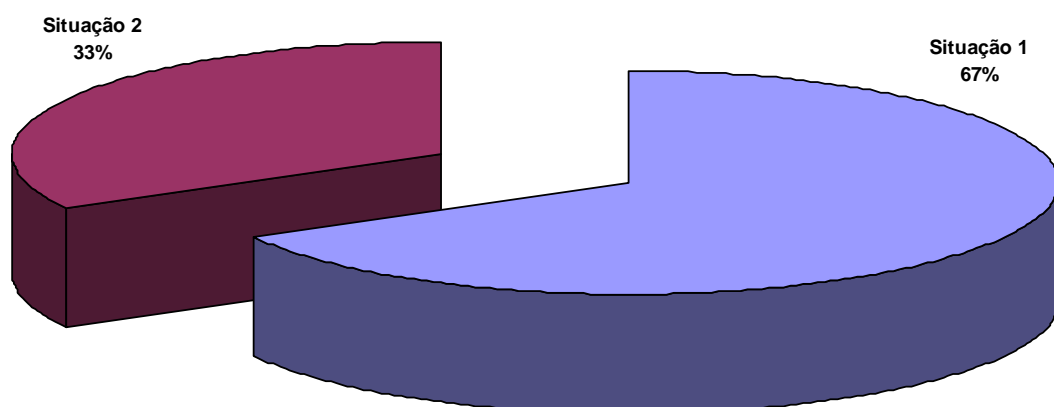
Figura 20: As metrôpoles



### As Cidades Médias (de 50.000 hab. a 500.000 hab.)

Situação 1	Situação 2
4 – 67%	2 – 33%
Apresentam grande atratividade pela qualidade de vida oferecida, acesso à infra-estrutura social, econômica e cultural e se tornarão o polo dinâmico de crescimento urbano.	Passam a apresentar os problemas típicos das grandes cidades, sem oferecer as vantagens das metrópoles. Oferecem poucos atrativos para a população.

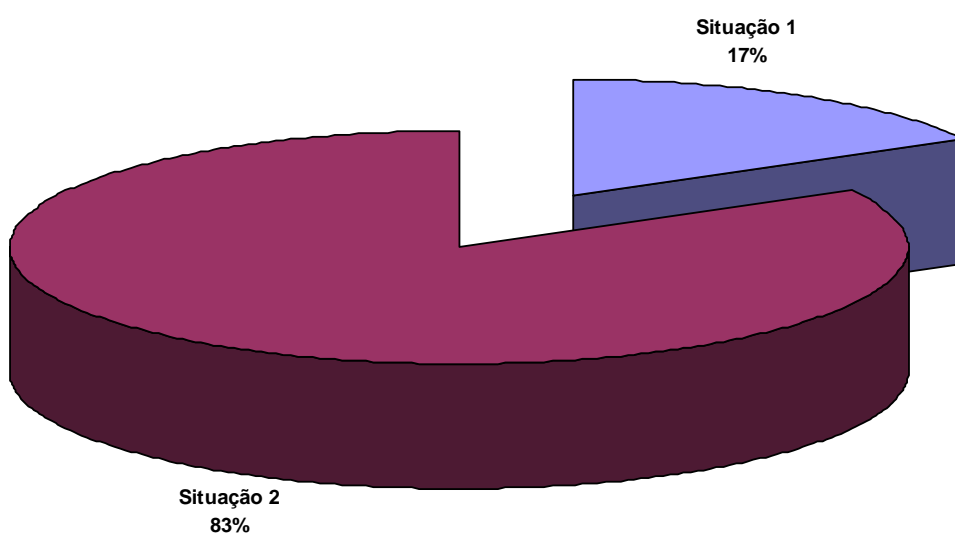
**Figura 21: As cidades médias**



### As Cidades Pequenas (menos de 50.000 hab.)

Situação 1	Situação 2
1 – 17%	5 – 83%
Continuarão a oferecer poucos serviços e oportunidades de avanço para seus habitantes, sofrendo perdas populacionais continuadas.	Passarão a oferecer infra-estrutura de comunicação e transporte que permitem acesso aos serviços, equipamentos sociais e oportunidades econômicas com excelente qualidade de vida. Tornam-se um elemento dinâmico do perfil demográfico e econômico do país.

**Figura 22: As cidades pequenas**

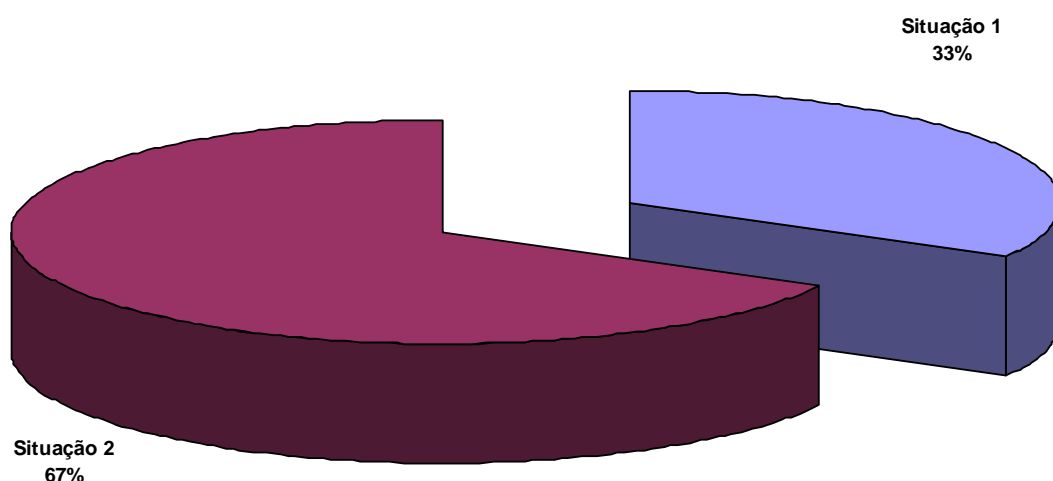




## A Região Rural

Situação 1	Situação 2
2 – 33%	4 – 67%
Continuará a apresentar a tendência histórica de perda de participação na população, com a emigração acentuada para os centros urbanos maiores. A falta de infra-estrutura social, de oportunidades de desenvolvimento e de empregos contribuem para o esvaziamento contínuo das áreas rurais do país.	A integração maior das áreas rurais, com a universalização das telecomunicações, melhoria dos transportes, o apoio à pequena propriedade e o acesso do homem do campo aos serviços sociais, reverterem a tendência histórica de perda populacional e revitalizam as áreas rurais e as pequenas cidades nas quais predominam as atividades ligadas ao agronegócio.

Figura 23: A Região rural



### 6.4 *Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.*

- O processo de urbanização precoce do Brasil será estancado no decorrer dos próximos anos.
- Existe um processo, em curso no país, de avançar na valorização da agricultura e dos espaços rurais, por parte do setor público, pressionado que está pela sociedade. Dessa forma, políticas como o Pronaf, no âmbito nacional, e diversas iniciativas dos governos estaduais, municipais e de organizações não governamentais e da sociedade civil, deverão trazer resultados positivos para

um maior equilíbrio populacional entre os espaços rurais e urbanos. No entanto, isso será tanto mais verdadeiro quanto mais equilibradas forem as políticas agrícolas voltadas para o Agronegócio especializado (que gera cada vez menos empregos) e a para a agricultura familiar diversificada e os espaços rurais (que são muito mais eficazes na geração de postos de trabalho). Existe toda uma oportunidade de dinamizar os espaços rurais com atividades agrícolas, agroindústrias e de serviços (não necessariamente ligadas a agricultura) que pode ser aproveitada. Em outras, ainda, deverá haver uma migração urbano rural. Nesta última poderá abrigar desde jovens rurais, que tiveram passagem pelos espaços urbanos, até pessoas urbanas, que passam a morar no campo e, em alguns casos, exercer atividades rurais (agroindustriais, turismo rural,...).

- Se a disponibilização de serviços em geral é fundamental para manter as pessoas nas menores cidades, a qualificação destes é fundamental para que estes centros menores ofereçam mesmo melhores condições de vida (saúde, segurança, esporte, lazer) e de progresso para a população (educação, e cultura).

## 7. MUDANÇAS NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES, ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES

### 7.1 *Conhecimento sobre o tema*

0 – 0%	5 – 83%	1 – 17%
Elevado	Acompanha debates	Pouco

### 7.2 *Transportes*

Em 1993, a situação dos modais era a seguinte:

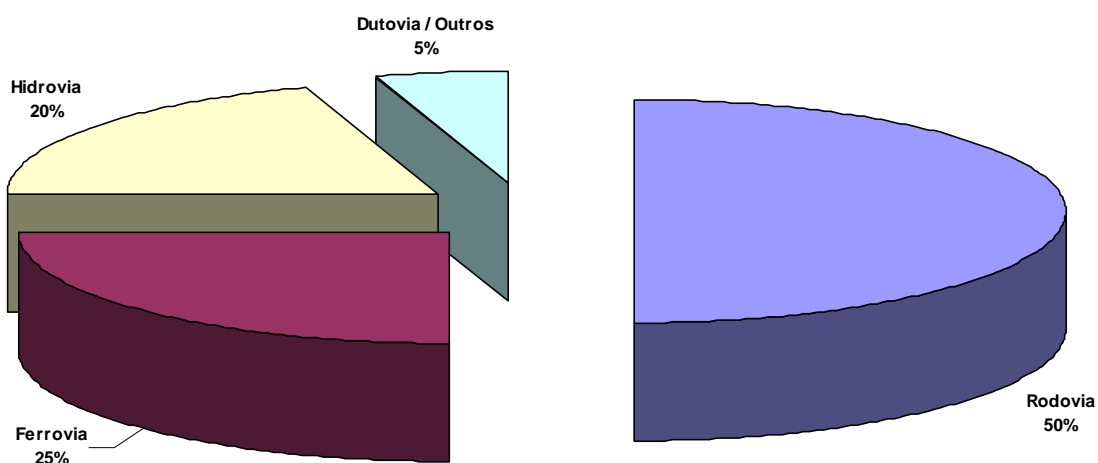
- Rodoviário: transportava 62% das cargas
- Ferroviário: transportava 23% das cargas
- Hidroviário e navegação de cabotagem: 11%

Era evidente nossa desvantagem competitiva, pois o custo do frete rodoviário nas longas distâncias é muito caro. Após as privatizações das ferrovias, rodovias e setor portuário, ocorridas nos anos 90, o modelo de transporte vigente no país praticamente não se alterou. Entretanto, os custos portuários foram reduzidos a mais que a metade e a produtividade dos portos triplicou. Já nas rodovias, houve instalação de mais pedágios e o preço do frete não diminuiu, ainda que estas melhorassem.

Na sua opinião, em 2020, como deverão ser distribuídas as modalidades de transportes no Brasil? (indique uma alternativa)

Modal	1993	2000	2020
Rodovia	62%	63%	50%
Ferrovia	23%	20%	25%
Hidrovia	11%	14%	20%
Dutovia / Outros	4%	3%	5%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Figura 24: Distribuição dos modais de transporte**



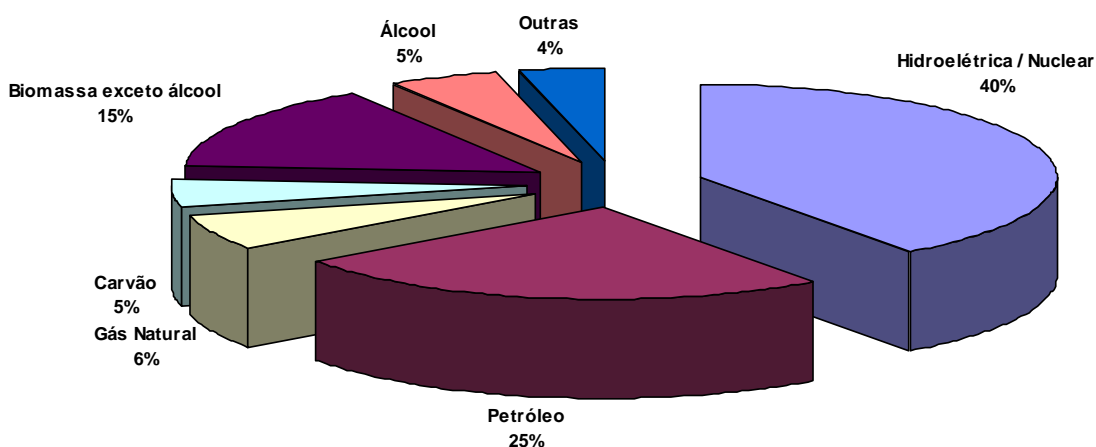
### 7.3 Energia

O Brasil tem 77% de sua eletricidade sendo gerada em usinas hidrelétricas e a geração através de termelétricas à gás natural é uma alternativa importante para atender à ampliação da capacidade instalada do País. Fontes alternativas como a irradiação solar (fotovoltaica), a força dos ventos (eólica) e resíduos orgânicos (biomassa), têm no Brasil amplas possibilidades.

Com relação à matriz energética básica, no Brasil, como você acredita que será composta, em 2020?

Fonte (em %)	2000	2020
Hidroelétrica / Nuclear	40,0%	40%
Petróleo	33,6%	25%
Gás Natural	3,7%	6%
Carvão	5,4%	5%
Biomassa exceto álcool	14,3%	15%
Álcool	3,0%	5%
Outras	0,0%	4%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Figura 25: Distribuição da matriz energética**



## 7.4 Telecomunicações

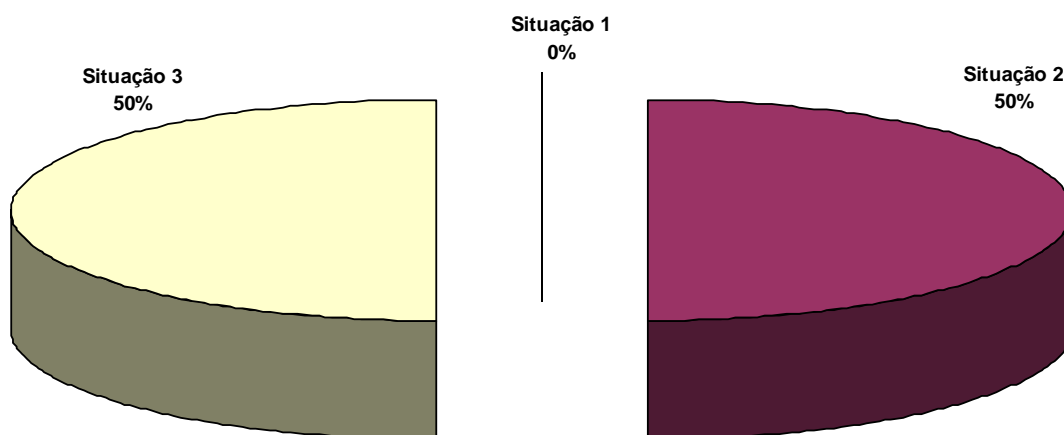
O setor de telecomunicações passou por mudanças estruturais, causadas pelas mudanças no ambiente concorrencial e pelos avanços tecnológicos. O novo arcabouço regulatório é baseado em dois pilares fundamentais: a universalização e a competição.

Para que a população de baixa renda tenha acesso não só ao serviço de telefonia básica, como, também, à Internet e outros serviços de interesse social, será necessário aplicar um montante muito expressivo de recursos no setor.

Quanto à universalização do acesso, qual a situação mais provável em 2020?  
(indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
0%	50%	50%
A exclusão dos mais pobres do mundo digital e do acesso à informação e serviços públicos modernos via telecomunicações continua a atingir mais de 30% da população brasileira.	O eventual acesso das famílias mais pobres a serviços de voz e dados é ofertado via telefones públicos e centrais públicas de telecomunicações, inclusive Internet, com grande abrangência de atendimento, por meio do uso coletivo dos serviços.	A meta da universalização do serviço é praticamente atingida com mais de 90% da população urbana atendida. O acesso a serviços públicos, segurança e à informação e conhecimento é favorecido pelo acesso às telecomunicações.

**Figura 26: Acesso às telecomunicações**



**7.5 *Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.***

- Utilizar a alternativa ferroviária e hidroviária nos transportes; da energia oriunda dos ventos, biomassa, álcool e gás no caso do consumo de energia elétrica;
- Desenvolver métodos de acesso, o mais universal possível, às modernas tecnologias de comunicação é obrigatório para um país como o nosso, que tem recursos a preservar (mas também outros para usar com mais racionalidade) e outros a desenvolver.
- Principal entrave é enfrentar interesses estabelecidos. O caso rodoviário, por exemplo, vai das construtoras às burocracias estatais.

## 8. A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

### 8.1 Conhecimento sobre o tema

1 - 17%	4 - 67%	1 - 17%
Elevado	Acompanha debates	Pouco

### 8.2 Sociedade da Informação

O Brasil dispõe dos elementos essenciais (tecnologia e infra-estrutura) para a condução de uma iniciativa nacional rumo à sociedade da informação. Mas a inserção favorável do País nessa nova onda da economia de serviços requer um conjunto adicional de condições nas estruturas produtivas e organizacionais, no sistema educacional e nas instâncias reguladoras, normativas e de governo.

O crescimento recente das telecomunicações tem democratizado o uso do telefone. Mas, mesmo com as iniciativas de popularização, o acesso à Internet ainda é restrito a poucos. Além disso, é preciso competência para transformar informação em conhecimento e encontrar formas de facilitar o uso da Internet para quem não possui familiaridade com redes eletrônicas e nem experiência com ambientes computacionais

Na sua opinião, o número de usuários da Internet evoluirá dos aproximadamente 14 milhões em 2002, para: \_\_\_\_\_ milhões de usuários em 2020.

#### Usuários internet

---

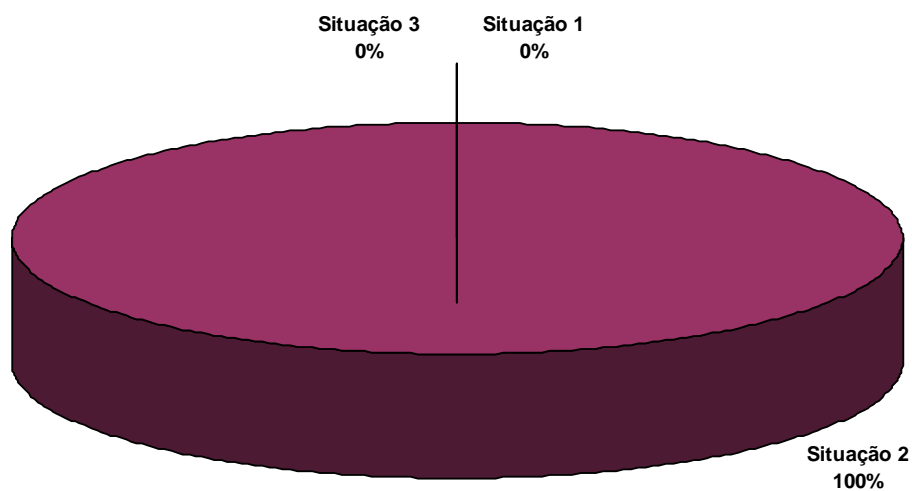
Mediana	30
1ºquartil	40
3ºquartil	100



Qual a situação mais provável sobre a disponibilidade da Internet no Brasil, até 2020 (indique uma alternativa):

Situação 1	Situação 2	Situação 3
0%	100%	0%
Estará restrito à população de maior nível educacional e maior renda.	Será efetivo para toda a população que tenha escolaridade básica, por meio de acesso a centros públicos de telecomunicações ou ao telefone domiciliar devido à simplificação das interfaces.	Ficará restrito à população com educação de nível médio e acesso ao telefone domiciliar.

**Figura 27: Disponibilidade da internet**



### **8.3 Inovação e competitividade**

O Brasil, com 0,9% do PIB investido em pesquisa e desenvolvimento, por ano, em média, está muito aquém de países como Japão, Finlândia e Estados Unidos, que investem de 3 a 5% do PIB em C&T.

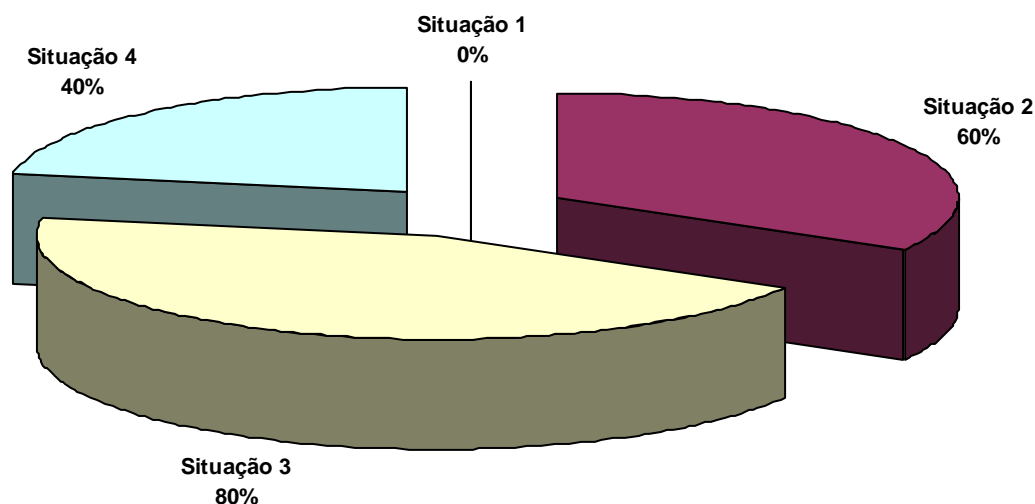
Dos 13 bilhões de reais investidos em pesquisa e desenvolvimento, em 1999, o governo responde por 63% de todo o gasto com pesquisa no país. O país ocupa a 43.<sup>a</sup> posição no ranking da inovação tecnológica, de acordo com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

O índice anual de registro de patentes, de 1,68 para cada 100.000 habitantes, segundo relatório do Banco Mundial, é muito pequeno quando comparado ao do Japão (273) e da Alemanha (54) e inferior ainda ao da Espanha (5,7) e da Argentina (2,3). Em 2001, o País registrou apenas 110 patentes nos Estados Unidos, ficando muito atrás de nações como Coréia e Taiwan, que obtiveram, respectivamente, em torno de 3.500 e 5.300 registros no mesmo período. Segundo um levantamento realizado pela Associação Nacional de Pesquisas e Desenvolvimento de Empresas Industriais (Anpei): em média, 37% do faturamento das empresas advém de produtos com menos de cinco anos de vida. Sabe-se ainda que muitos dos lançamentos de produtos no Brasil decorrem do licenciamento e adaptação de inovações realizadas em outros países.

Indique as duas situações mais prováveis para o Brasil, até 2020. (aponte 2 alternativas)

0%	As empresas brasileiras caracterizam-se pela competitividade em produtos intensivos em matéria-prima, energia ou mão-de-obra, com baixo conteúdo tecnológico e pouca inovação em produtos e serviços
60%	As empresas brasileiras acompanham a evolução internacional em inovação de produtos e serviços primordialmente por meio do licenciamento das matrizes de multinacionais e/ou de parcerias com fornecedores de tecnologia do exterior. O perfil de inovação é o de Seguidor tecnológico na grande maioria dos setores.
80%	A indústria brasileira caracteriza-se pela capacidade de inovação de padrão internacional em alguns setores industriais, baseado no desempenho de empresas nacionais de grande porte nestes setores (Ex: aviação em geral, Embraer, Sadia, Natura)
40%	A indústria brasileira caracteriza-se pela capacidade de inovação decorrente do dinamismo e criatividade de empresas de pequeno e médio portes, em setores muito diversificados (Ex: informática, cosméticos, biotecnologia e serviços).

**Figura 28: Inovação e competitividade**



## 8.4 Educação

A educação é um dos temas mais importantes para o Brasil, devendo ser tratada de forma prioritária.

Do número de pessoas com idade escolar “ideal”, a distribuição dos que estão cursando os diferentes graus está apresentada no quadro abaixo.

Qual sua expectativa para a distribuição das pessoas nos diferentes graus de escolaridade em 2020?

<b>Grau de Escolaridade</b> (Distribuição da população com idade “ideal”)	<b>2000</b>	<b>2020</b>
Ensino Fundamental	90%	%
Ensino Médio (2º grau)	33%	%
Ensino Superior	10%	%

Fonte: Adaptado IBGE – PNAD 2001 / Censo Demográfico 2000

<b>ensino fundamental</b>		<b>ensino médio</b>		<b>ensino superior</b>	
mediana	98	mediana	60	mediana	30
1ºquartil	98	1ºquartil	60	1ºquartil	30
3ºquartil	99	3ºquartil	70	3ºquartil	30

## 8.5 *Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020*

- Todos os países que mantiveram altas taxas de crescimento durante duas décadas seguidas (80 e 90) são países que investiram pesadamente em educação. É consenso, no mundo, as implicações desses investimentos - uma população mais capaz de criar alternativas para a sobrevivência, para melhoria da produtividade, para racionalização da vida política e administrativa e mesmo para solidariedade cívica e cidadania.
- Desafio é obter recursos, mas também discutir a melhor forma de utilizá-los.

## 9. MOVIMENTOS POLÍTICOS IDEOLÓGICOS - O PAPEL DO ESTADO NO PROCESSO ECONÔMICO E PRODUTIVO

### 9.1 *Conhecimento sobre o tema*

4 – 67%	1 – 17%	1 – 17%
Elevado	Acompanha os debates	Pouco

O papel do Estado na Economia e a questão do Planejamento podem ser discutidos segundo três pontos principais: os processos econômicos-sociais, a administração eficiente e governo democrático. O Brasil tem buscado promover a gestão integrada, com o desenvolvimento de uma articulação nova entre Estado e sociedade, tendendo à descentralização e fortalecimento da gestão no âmbito do município. No final do século XX, o Brasil acelerou bastante a democratização de suas instituições e a participação política exige o cumprimento dos direitos civis e políticos e a contribuição efetiva da sociedade nas políticas públicas.

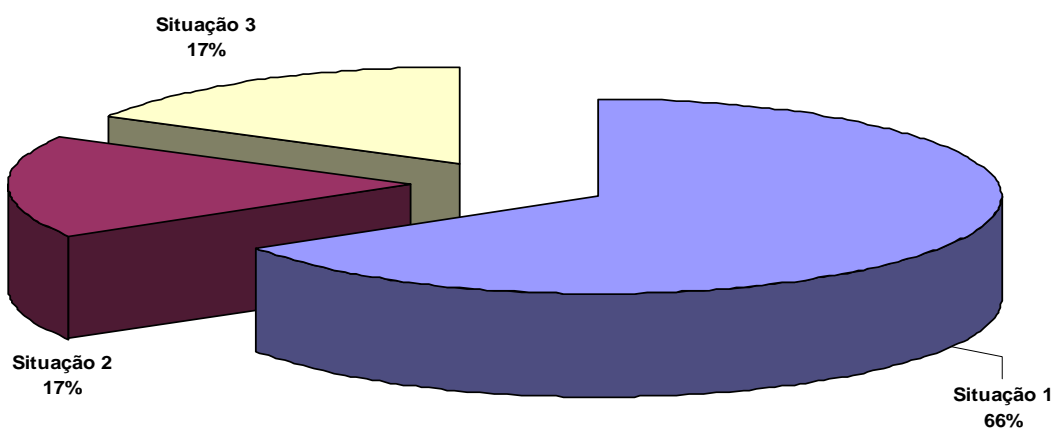
O Governo atual vem caminhando para um posicionamento mais liberal. A dosagem desses dois comportamentos, protecionista e liberal e a caracterização reguladora ou empreendedora do Estado, além do papel coordenador, são características importantes no contexto atual.

## 9.2 Papel do Estado

Qual a configuração do Estado mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
4 – 66%	1 – 17%	1 – 17%
Papel muito limitado do Estado no setor produtivo, essencialmente Regulador	Estado com papel Regulador eventual e Empreendedor no setor produtivo, quando necessário	Estado com forte participação em áreas essenciais do setor produtivo
<p>O Estado atua praticamente só como Regulador dos mercados privados, buscando estimular a concorrência e o desenvolvimento tecnológico, limitando qualquer abuso do poder econômico.</p> <p>Setores como Energia, Infra-estrutura de Transportes e Telecomunicações são predominantemente privados. Educação, Saúde, Saneamento e Previdência têm parcela predominante de participação privada no atendimento à população de média e alta renda, e sob tutela e subsídio do Estado, também à população mais carente.</p>	<p>O Estado atua como Regulador e Produtor, buscando estimular os investimentos privados e promover a concorrência, limitando a exploração privada dos monopólios.</p> <p>Setores como Energia, Infra-estrutura de Transportes e Telecomunicações e Saneamento são amplamente privatizados, mas com regulação pública direta e capacidade efetiva de intervenção.</p> <p>Parcerias Pública- Privadas são um mecanismo freqüente de atuação em atividades produtivas, assim como em serviços de Educação, Saúde e Previdência.</p>	<p>Diante das limitações da capacidade de investimento privado no país, o Estado assume o papel de agente de desenvolvimento em setores críticos de infra-estrutura de transportes, energia, telecomunicações, habitação popular e saneamento, entre outros, atuando sempre que viável em parcerias público – privadas.</p> <p>Serviços essenciais como transporte público, educação técnica, saúde e previdência são predominantemente oferecidos pelo Estado, que estrutura-se para a atuação eficiente no setor produtivo com capacitação e valorização da administração direta, controle efetivo das empresas estatais e uma reforma político institucional do aparelho de Estado.</p>

**Figura 29: Papel do Estado**



### 9.3 Participação política

Para aumentar o interesse, confiança e participação política da população, assinale a probabilidade de implantação destes instrumentos de democratização das políticas no Brasil até 2020. (assinale um número de 1 a 4 )

Legenda (probabilidades):

4 - Quase certo, maior que 80%

3 - Alta, mais de 60% até 80%

2 - Incerta, de 30% a 59 %

1 - Baixa , menor que 30 %

#### **Maior controle e divulgação sobre as fontes privadas de financiamento de campanhas.**

---

1	0%
2	33%
3	33%
4	33%

#### **Financiamento público de campanhas políticas, com severa limitação de contribuições**

---

1	33%
2	67%
3	0%
4	0%

#### **Formalização e divulgação por parte das empresas de suas atividades de “lobby”.**

---

1	33%
2	33%
3	33%
4	0%

**Reforma política com redução do número de partidos e maior fidelidade partidária.**

---

1	0%
2	33%
3	33%
4	33%

**Descentralização: distribuição do poder Federal aos Estados e Municípios.**

---

1	0%
2	33%
3	50%
4	17%

**Meios de comunicação livres e independentes.**

---

1	0%
2	33%
3	0%
4	67%

**Comprometimento dos meios de comunicação com a educação política da população.**

---

1	17%
2	33%
3	17%
4	33%

**Orçamentos participativos nos níveis municipal, estadual e federal, se possível.**

---

1	17%
2	17%
3	67%
4	0%



**Avaliações de impacto de projetos e políticas com audiências públicas.**

---

1	0%
2	33%
3	50%
4	17%

**Representação proporcional das mulheres e das minorias.**

---

1	50%
2	17%
3	33%
4	0%

**Governo Eletrônico, com ampla consulta para atividades e práticas de Governo.**

---

1	17%
2	17%
3	33%
4	33%

**Atuação política maior das ONGs em defesa de interesses legítimos de minorias.**

---

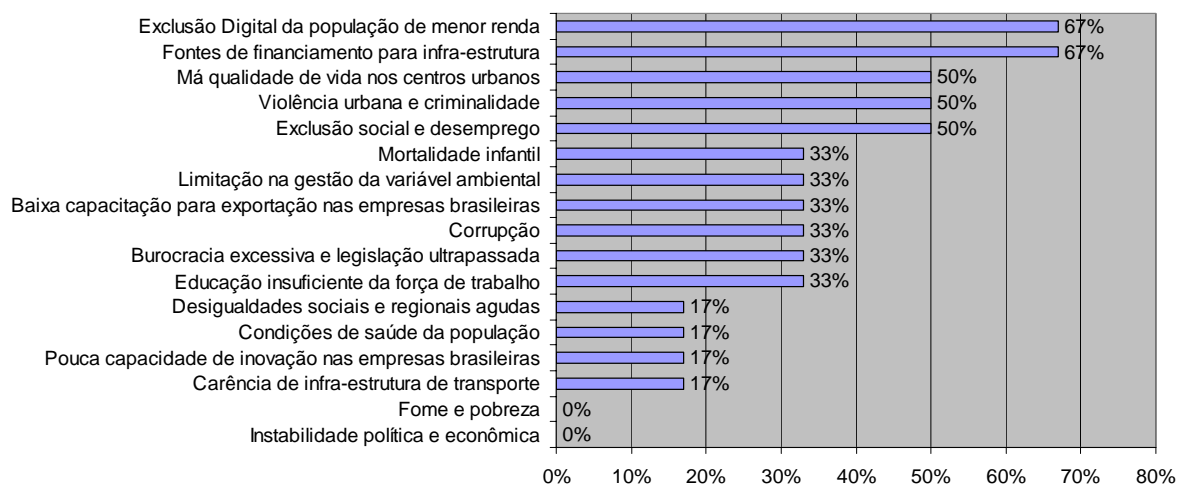
1	17%
2	17%
3	33%
4	33%

## 9.4 Entraves ao crescimento

Um dos desafios para a formação das Visões 2020 é identificar os problemas mais importantes do futuro, para que o Governo, as empresas e a sociedade civil atuem na sua prevenção e minoração. Selecione até 5 problemas que ainda serão entraves importantes em 2020:

67%	Fontes de financiamento para infra-estrutura
33%	Educação insuficiente da força de trabalho
17%	Carência de infra-estrutura de transporte
33%	Burocracia excessiva e legislação ultrapassada
33%	Corrupção
33%	Baixa capacitação para exportação nas empresas brasileiras
33%	Limitação na gestão da variável ambiental
17%	Pouca capacidade de inovação nas empresas brasileiras
0%	Instabilidade política e econômica
17%	Condições de saúde da população
0%	Fome e pobreza
33%	Mortalidade infantil
50%	Exclusão social e desemprego
50%	Violência urbana e criminalidade
50%	Má qualidade de vida nos centros urbanos
17%	Desigualdades sociais e regionais agudas
67%	Exclusão Digital da população de menor renda

**Figura 30: Entraves ao crescimento**



### **9.5 *Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.***

- Retomando o Estado suas responsabilidades, centrando-se os problemas nas questões ditas “sociais”, mas cujos rebatimentos no desenvolvimento da capacidade produtiva dos indivíduos e na qualificação das instituições públicas e provadas leva também ao crescimento econômico (e não ao contrário), estarão vencidos os principais desafios. Os entraves são de natureza mais cultural e política. Investir no “social” é estimular o desenvolvimento futuro da nação em bases sustentáveis.
- Por volta de 2020 haverá grande exigência de competências cognitivas, mas o Brasil, provavelmente estará com níveis superiores de educação bem abaixo dos necessários ao seu próprio desenvolvimento, uma vez que não parece haver preocupação com a manutenção da qualidade nas IES públicas. Além disso, embora os programas de pós-graduação tenham crescido, ressentem-se da falta de laboratórios avançados e de apoio à pesquisa.
- Não existe interrelação adequada entre Ciência e Tecnologia.
- Com relação ao meio ambiente, algumas restrições advindas dos países desenvolvidos dificultam a implementação de políticas ambientais preservacionistas no Brasil. Além disso, há o risco da biopirataria, a qual é sempre acompanhada de desrespeito ao meio ambiente.

## 10. VISÃO NACIONAL 2020

Conceito: Três aspectos fundamentais foram contemplados no “*Estudo dos Eixos*”; a competitividade do país no contexto de inserção internacional, a redução das desigualdades regionais, e a sustentabilidade do desenvolvimento, nas vertentes ambiental, social e econômica. A Visão Estratégica para 2020 deve contemplar, entre outras, as dimensões de recursos, valores, conhecimento e as instituições, considerando os pontos fortes, as vulnerabilidades e as ameaças e oportunidades que se apresentam. Ademais, a visão estratégica deve ser realista, factível e desafiadora, servindo como fonte de inspiração para a identificação de oportunidades de projetos estruturantes do desenvolvimento, e ainda como referencia para a definição de critérios de priorização dos investimentos.

### Visão Estratégica

#### **Síntese: Visão Nacional do Estudo dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento**

O “*Estudo dos Eixos*” apontou um cenário desejável ambicioso, de PIB de US\$ 2,8 trilhões e uma renda per capita próxima a US\$ 12.800. Entretanto, esse crescimento econômico não garantirá qualidade de vida semelhante à dos países desenvolvidos para toda a população brasileira, nesse horizonte. Com essa preocupação, o Brasil deveria direcionar esforços para buscar a integração nacional e internacional, com ênfase na América Latina e na sua inserção competitiva no mundo. Deveria reduzir as disparidades regionais e sociais ao reestruturar a base produtiva, criando oportunidades de emprego e renda, com a aplicação de conhecimento e informação, gerando inovação e agregação de valor à produção. O meio ambiente deveria ser visto como oportunidade para a implementação de investimentos sustentáveis e a infra-estrutura econômica, de transporte, telecomunicações e energia, deveria servir de modo integrado e articulado, gerando soluções econômicas e eficientes.

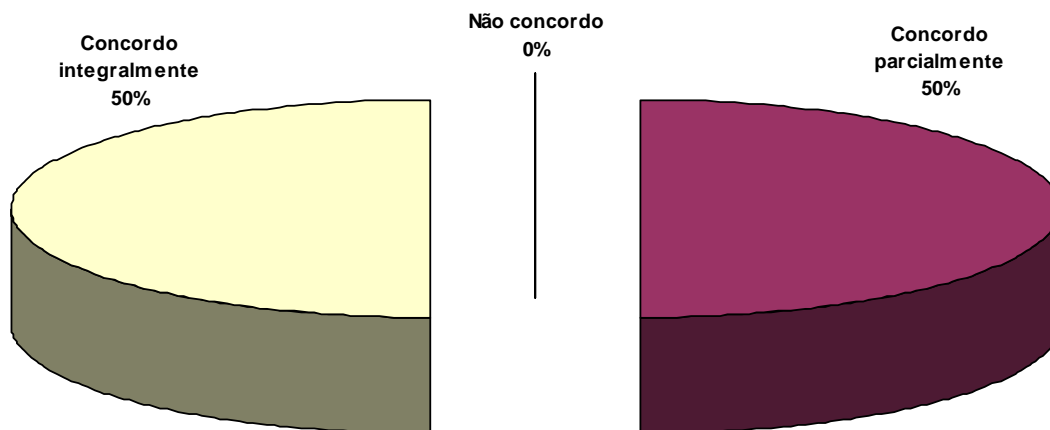
Para esta Atualização do Estudo, considerando as tendências e discontinuidades analisadas nos temas iniciais deste estudo e sua visão sobre uma situação desejada e viável para o País em 2020, indique seu grau de concordância com a Visão acima,

e proponha novos elementos a serem incorporados à Visão Estratégica Atualizada para 2020.

**10.1 Indique seu grau de concordância com a visão apresentada no “Estudo dos Eixos”**

<b>0%</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>
Não concordo	Concordo parcialmente	Concordo integralmente

**Figura 31: Grau de concordância**



**10.2 Proponha alguma alteração, apresentando uma nova visão ou descontinuidade:**

Mais do que a automobilística (a própria petroquímica), são os Clusters gaúchos, nossos Sistemas Locais de Produção - SLPs, que apresentam as maiores potencialidades para conquistar mercados externos, gerando emprego e distribuição de renda. Em particular, temos de atentar para as grandes potencialidades dos SLPs Coureiro-Calçadista (que corresponde a mais de 20% do emprego industrial direto no RS), o Mobiliário (que cresce anualmente a taxas mais de duas vezes superior à média da indústria), Autopeças (que nos coloca no mundo como exportadores de produtos de alta tecnologia), Máquinas e Implementos Agrícolas (que conta com um mercado nacional e mundial muito grande) e o Conserveiro (que dialoga com nossa agricultura familiar e com a Metade Sul do Estado).